

# GÊNESES

*“Então disse Deus: haja luz, e houve luz”*

“Conscientizar-se da própria ignorância é um grande passo para aprender”

*Disraeli*

Informativo Educacional e Cultural - Itaúna - Minas Gerais - nº 43 - Novembro/Dezembro de 2003

## DO SENHOR E DO ESCRAVO



Georg Wilhelm Friedrich Hegel (1770-1831) é o representante máximo do idealismo e seu trabalho revela a influência do pensamento grego e de autores como Baruch Spinoza, Jean-Jacques Rousseau, Immanuel Kant, Johann Gottlieb Fichte e Schelling. Seu propósito foi elaborar um sistema que englobasse as idéias de seus predecessores e criar um marco conceitual a partir do qual a realidade, concebida como um absoluto ou espírito absoluto, pudesse ser compreendida com base em pressupostos teóricos racionais. A obrigação da filosofia é explicar seu desenvolvimento.

O primeiro passo consiste em esclarecer a estrutura racional interna do absoluto: ele deve ser considerado como pensamento, espírito ou mente, num processo de contínuo auto-desenvolvimento, que é regido por uma lógica dialética. O método dialético tem por fundamento a

Hegel, filósofo alemão do século XIX, faz uma leitura otimista da função do trabalho na célebre passagem: “do senhor e do escravo”, descrita na *Fenomenologia do espírito*. O filósofo se refere a dois homens que lutam entre si e um deles sai vencedor, podendo matar o vencido; este se submete, não ousando sacrificar a própria vida. A fim de ser reconhecido como senhor, o vencedor “conserva” o outro como “servo”. Depois disso, é o servo submetido que tudo faz para o senhor; mas, com o tempo, o senhor descobre que não sabe fazer mais nada, pois, entre ele e o mundo, colocou o escravo, que domina a natureza. O ser do senhor se descobre como dependente do ser do escravo e, em compensação, o escravo, aprendendo a vencer a natureza, recupera de certa forma a liberdade. O trabalho surge, então, como a expressão da liberdade reconquistada.

idéia de que esse movimento, processo ou progresso é resultante do conflito entre contrários. Tradicionalmente, esta dimensão tem sido analisada em termos de tese, antítese e síntese.

Em segundo lugar, é preciso demonstrar de que forma o absoluto se manifesta na natureza e na história humanas. A natureza é o pensamento absoluto, ou ser, que se objetiva sob uma aparência material. As mentes finitas e a história da humanidade são o processo do absoluto, que se manifesta no espírito ou na consciência.

Em terceiro lugar, deve-se explicar a natureza teológica do absoluto. A meta do processo cósmico dialético pode ser melhor compreendida no âmbito da razão. À medida que a razão finita avança no entendimento, o absoluto progride no sentido do autoconhecimento. Hegel analisa esta progressão humana no entendimento sob

três enfoques: na arte, na religião e na filosofia. Esta última representa o conceito mais elevado, porque capta o absoluto de forma racional.

Nesse processo de análise da natureza do espírito absoluto, Hegel deixou contribuições fundamentais numa grande variedade de áreas, como a filosofia da história, a estética e a ética social. De uma forma ideal, o Estado é a manifestação da vontade geral, que é a mais alta expressão do espírito ético. A submissão a essa vontade geral é o ato próprio de um indivíduo livre e racional.

Seu pensamento exerceu grande influência em autores como Ludwig Feuerbach, Bruno Bauer, Friedrich Engels e Karl Marx. Entre suas obras mais importantes estão: *A fenomenologia do espírito* (1807), *A ciência da lógica* (1812, 1813, 1816) e *Lições de história da filosofia* (1833-1836).

## NEM CEGA, NEM SURDA

Não mais serve para identificar a Justiça a imagem de uma mulher sentada, de olhos vendados, tendo em mãos uma balança e uma espada. Ainda que venha aumentando a participação feminina nos quadros da magistratura, tal ainda não se refletiu em julgamentos atentos às questões de gênero. Como a Justiça deve ser dinâmica, ágil e célere, descabe representá-la em posição inerte, comodamente sentada.

A balança com seus pratos em equilíbrio de há muito não significa equidade, pois é imperioso o tratamento diferenciado de partes em posições desiguais.

A espada, se visava a representar efetividade, traduz mais a idéia de agressividade e não se compatibiliza com a postura socializante e sensível que deve ter o julgador.

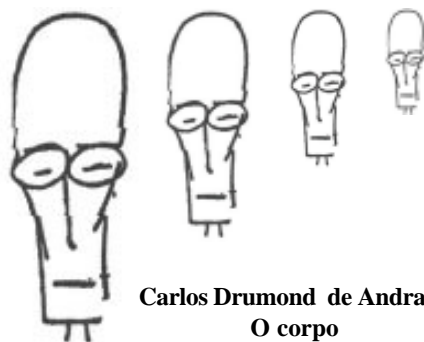
Se a Justiça não deve ser representada pela deusa Têmis, igualmente descabe que continue sendo considerada também surda...

*Maria Berenice Dias  
Desembargadora do  
Tribunal de Justiça  
do RS.*

## EU, ETIQUETA

Em minha calça está grudado um nome que não é meu de batismo ou de cartório, um nome... estranho.  
 Meu blusão traz lembrete de bebida que jamais pus na boca, nesta vida.  
 Em minha camiseta, a marca do cigarro que não fumo, até hoje não fumei.  
 Minhas meias falam de produto que nunca experimentei mas são comunicados a meus pés.  
 Meus tênis é proclama colorido de uma coisa não provada por este provador de longa idade.  
 Meu lenço, meu relógio, meu chaveiro, minha gravata e cinto e escova e pente, meu copo, minha xícara, minha toalha de banho e sabonete, meu isso, meu aquilo, desde a cabeça ao bico dos sapatos, são mensagens, letras falantes, gritos visuais, ordens de uso, abuso, reincidência, costume, hábito, premência, indispensabilidade, e fazem de mim homem-anúncio itinerante, escravo da matéria anunciada.  
 Estou, estou na moda.  
 É doce estar na moda, ainda que a moda seja negar minha identidade, trocá-la por mil, açambarcando todas as marcas registradas, todos os logotipos do mercado.  
 Com que inocência demito-me de ser eu que antes era e me sabia tão diverso de outros, tão mim-mesmo, ser pensante, sentinte e solidário com outros seres diversos e conscientes de sua humana, invencível condição.  
 Agora sou anúncio, ora vulgar ora bizarro, em língua nacional ou em qualquer língua (qualquer, principalmente).

E nisto me comprazo, tiro glória de minha anulação.  
 Não sou - vê-la - anúncio contratado.  
 Eu é que mimosamente pago para anunciar, para vender em bares festas praias pérgulas piscinas, e bem à vista exibo esta etiqueta global no corpo que desiste de ser veste e sandália de uma essência tão viva, independente, que moda ou suborno algum a compromete.  
 Onde terei jogado fora meu gosto e capacidade de escolher, minhas idiossincrasias tão pessoais, tão minhas que no rosto se espelhavam, e cada gesto, cada olhar, cada vinco da roupa resumia uma estética?  
 Hoje sou costurado, sou tecido, sou gravado de forma universal, saio da estamparia, não de casa, da vitrine me tiram, recolocam, objeto pulsante mas objeto que se oferece como signo de outros objetos estéticos, tarifados.  
 Por me ostentar assim, tão orgulhoso de ser não eu, mas artigo industrial, peço que meu nome retifiquem.  
 Já não me convém o título de homem, meu nome novo é coisa, Eu sou a coisa, coisamente.



Carlos Drummond de Andrade  
O corpo

## ASTRONOMY DOMINE \*



Verde-limão límpido, uma segunda cena. Uma luta entre o azul que você uma vez conheceu. Flutuando para baixo, o

som ressoa pelas águas geladas e subterrâneas. Júpiter e Saturno, Oberon, Miranda e Titânia. Netuno, Titã, estrelas podem apavorar.

Sinais ofuscantes oscilam, balançam. Cintilam, cintilam, cintilam, blam, pow, pow. Pânico na escadaria, Dan Dare, quem está aí?

Verde-limão límpido, os sons em torno das águas geladas abaixo. Verde-limão límpido, os sons em torno das águas geladas subterrâneas.

## ARNOLD LAYNE \*

Arnold Layne tem um estranho hobby de colecionar roupas. Enquanto o luar o esconde elas lhe caíam bem.

Um grande espelho pendurado na parede. Imagem distorcida vista através de um azul claro que ele gostava.

Oh! Arnold Layne. Não é a mesma coisa. São necessários dois para saber. Por que você não compreende?

Agora ele está ligado a um tipo sórdido. Deram-lhe descanso. Portas acorrentadas batendo ele odiava.

Oh! Arnold Layne. Não é a mesma coisa. São necessários dois para saber. Por que você não compreende?

\* Syd Barret

## DR. ROBERTO GOMES CHAVES

### Pediatra

CRM-MG 27963



Rua Capitão Vicente, 167 - Centro - Itaúna - MG  
 Tel: (37) 3241-8089 (37) 9982-1232 - Res: (37) 3241-5194

## DIGITAÇÃO

MONOGRAFIAS, BOLETINS INFORMATIVOS,  
 TRABALHOS ESCOLARES.

RUA PEDRO CAMARGOS, 127 - LOURDES - ITAÚNA - MG  
 FONES: 9952-6305 / 3242-9747



## BAG SHOP

O seu portal de negócios

Porque nós valorizamos o seu tempo e a sua liberdade

(37)3242-4030

www.bag-shop.com.br



**Edgar Allan Poe** (1809/1849), escritor, poeta e crítico norte-americano. Autor de contos macabros e misteriosos, como a novela policial *O Assassinato na Rua Morgue*. Nasce em Boston, filho de atores pobres. Órfão aos 2 anos, é adotado por John Allan, um comerciante escocês. É levado, então, para a Inglaterra e a Escócia, onde recebe uma educação clássica entre 1815 e 1820. Volta para os Estados Unidos e estuda em Richmond. Em 1826 ingressa na Universidade da Virgínia, mas se envolve com bebida e jogos de azar e acaba voltando para Richmond no mesmo ano. Em 1827 publica em Boston *Tarmelão* e *Outros Poemas*. Sem dinheiro, alista-se no Exército sob o nome de Edgar A. Perry e entra, em 1830, para a

Academia Militar de West Point. Oito meses depois é expulso por indisciplina. Fixa-se em Baltimore e casa-se, em 1835, com a prima Virginia Clemm, de 13 anos. Os anos seguintes marcam sua ascensão como jornalista e crítico em jornais de Baltimore, Virgínia e Nova York. Escreve, em 1841, sua primeira novela policial, *O Assassinato na Rua Morgue*, e, em 1845, o poema *O Corvo*.

Quando a esposa morre, em 1847, o escritor está na miséria. Sucumbindo ao alcoolismo, morre dois anos depois, em Baltimore. Seus ensaios ficaram famosos pelo sarcasmo, o engenho e a exposição de pretensões literárias.

### *O Poço e o Pêndulo*

(...) “Entre as frequentes e intensas tentativas de recordar, entre as lutas encarniçadas para recolher alguns vestígios daquele estado de aparente aniquilamento, no qual a minha alma havia mergulhado, momentos houve em que eu sonhava ser bem sucedido; houve períodos breves, bastante breves, em que evoquei as altas figuras que, arrebatando e carregando, em silêncio, recordações, a lúcida razão de uma época posterior me assegura se relacionarem, apenas, àquela condição de aparente inconsciência. Essas sombras de memória falam indistintamente, para baixo... para baixo, cada vez mais baixo, até que um horrível vertigem me oprimiu, a simples idéia daquela descida sem fim. Falame, também, de um vago horror no coração, por causa mesma daquele sossego desnatural do coração. Depois, sobrevém uma sensação de súbita imobilidade em todas as coisas; como se aqueles que me transportavam

(cortejo espectral) houvessem ultrapassado, na sua descida, os limites do ilimitado e houvessem detido, vencidos pelo extremo cansaço da tarefa. Depois disso, reevoco a monotonia e a umidade; e, depois, tudo é loucura; a loucura de uma memória que se agita entre coisas repelentes.”

(...) “E então, como continuasse ainda a caminhar, cautelosamente, para diante, vieram-me, em tropel, à memória, mil vagos boatos a respeito dos horrores de Toledo. Narravam-se estranhas coisas dos calabouços, que eu sempre considerara como fábulas, coisas, no entanto, estranhas e demasiado espantosas para serem repetidas, a não ser num sussurro. Ter-me-iam deixado para morrer de fome no mundo subterrâneo das trevas? Ou que sorte, talvez mesmo mais terrível, me esperava? Conhecia muito bem o caráter de meus juizes para duvidar de que o resultado seria a morte, e morte de insólita acritude. O modo e a hora era tudo o que me preocupava e perturbava.”

## XADREZ ATRAVÉS DOS TEMPOS

### A Beleza do Xadrez

Os problemas costumam ser cheios de paradoxos e idéias originais. Analisemos abaixo um dos problemas criados por Samuel Loyd, o famoso problemista americano do século XIX.



A brancas jogam e dão xeque-mate em três lances: 1. Re2!! f1=D+ 2. Re3!! Incrível! A pretas podem agora dar 10 diferentes xeques, mas cada um é refutado com um xeque-mate.

Se as pretas tivessem se decidido por, em vez disto, promover o seu Peão a Torre ou Cavalo, então 2. Tf2+ forçaria um mate no próximo lance.

### CLUBE DE XADREZ

Visite o site do Clube de Xadrez. Nele você vai encontrar notícias atuais, fotos, calendário de torneios, e muitas orientações sobre a prática do jogo de xadrez.

[www.clubedexadrez.com.br](http://www.clubedexadrez.com.br)



**MÉDICO**  
**CARDIOLOGIA E**  
**CLÍNICA MÉDICA**

**Élvio Marques da Silva**

### Consultório:

Rua Diógenes Nogueira, 11 - Loja 08  
Ed. Central Park - Itaúna - MG  
Tel: (37) 3242-3585  
E-mail: [emsilva@nwnet.com.br](mailto:emsilva@nwnet.com.br)

**Emergências: (37) 9982-4263**



**DR. DOUGLAS CÉSAR DA SILVA**  
**ORTODONTISTA**

Pça Padre José Pereira Coelho, 132 - Salas 508/509  
Ed. Faria Mendes - Pará de Minas - Tel: 3231-4080  
Rua Silva Jardim, 133 - Sala 05 - Itaúna - Tel: 3241-2764

## Expediente

**Editor: Walter Ferreira Júnior**  
**Correspondência: Jornal Gênesis Ltda**  
**Rua Pedro Camargos, 127 - Lourdes**  
**35680-167 - Itaúna - Minas Gerais**  
**Fones: 9952-6305 / 3242-9747**  
**E-mail: [tarrash@bol.com.br](mailto:tarrash@bol.com.br)**

**Jornalista Responsável: Paulo Nogueira**  
**MTB 3454 / SJP MG**

**Impressão: Dezembro/2003**

**Fontes:**

Filosofando - Introdução à Filosofia, Revista Jurídica da Unic, Revista do Curso de Letras da Unama, Enciclopédia Encarta, Fritz7.

**As fontes e matérias assinadas não representam necessariamente a opinião deste informativo.**

## MEDICINA MODERNA E ALCOOLISMO

Em décadas passadas, o alcoolismo era havido como "vício". Atualmente, longe de tal definição, o alcoolismo está catalogado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma doença.

Delton Croce e Delton Croce Júnior, representando o unânime entendimento dos estudiosos na área médica, lecionam que ... em que pese decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos da América do Norte, firmando entendimento no sentido de que o alcoolismo não é patológico, mas tão só um desvio consciente do comportamento, essa intoxicação sempre foi e deve ser considerada doença, pois a ingestão constante de álcool age sobre o organismo e a mente do viciado de modo devastador, diminuindo a sua capacidade perceptiva e causando a perda total de todo estímulo afetivo, impedindo-o de portar-se de acordo com os ditames sociais e tornando-o, amiúde, propenso à perpetração de crimes. (...) O alcoolismo é patologia classificada pelo Código Internacional de Doenças sob o nº 303.9/2 (Manual de Medicina Legal).

O alcoolismo é a terceira doença que mais mata em todo o mundo moderno, perdendo apenas para o câncer e males cardíacos.

Há muita variação nos dados sobre alcoolismo, em função de muitas metodologias empregadas, mas os dados mais confiáveis demonstram que 50 a 90% da população mundial têm algum contato com o álcool e que 3 a 5% se tornam alcoólatras. Há uma proporção de três homens para cada mulher. Em 100 acidentes fatais ligados ao trânsito, o álcool está abertamente envolvido em aproximadamen-

te 70 casos. E em cada dois homicídios, um é fruto de libações dionisíacas. São dados genéricos que demonstram algo aterrador, quando se aborda do álcool ou alcoolismo.

O alcoolismo é um comportamento crônico e patológico caracterizado por uma preocupação indevida com o álcool. Pode levar a uso abusivo e dependência.

Antes o alcoolismo era incluído na chave da Psiquiatria; modernamente, já vem sendo admitido que, na verdade, a moléstia é mais neurológica do que psiquiátrica.

Há indicadores familiares revelando um envolvimento genético na gênese do alcoolismo, em que estaria envolvida uma alteração genética enzimática que leva a uma alteração no metabolismo do álcool. Fatores ligados a tipos de personalidade, como a passivo-dependente, a depressiva e ao caráter moral também estão associados ao alcoolismo. Parece haver forte associação entre o distúrbio depressivo e o alcoolismo, além de outros distúrbios psiquiátricos. O baixo nível social, levando ao uso de destilados de baixa qualidade, favoreceria o aparecimento da dependência. Grupos de "elite", como jornalistas, médicos, artistas e militares, também foram associados significativamente ao alcoolismo.

Os sinais clínicos fundamentais são: blackouts, problemas no emprego, problemas com a lei e problemas de inter-relacionamento pessoal. Atente-se para os efeitos psicológicos do uso do álcool, expostos nas lições de Raymond D. Adams e colaboradores, expoentes da medicina moderna:

Todas as modalidades de atividade motora, desde a simples manutenção da atitude ereta, o controle da fala e movimentos oculares, até certas habilidades motoras altamente organizadas e complexas, são adversamente afetadas pelo álcool.

Igualmente, o álcool diminui a eficiência da função mental mesmo após o que se considera ingestão moderada. Interfere com a aprendizagem, que é retardada

e menos eficiente. A capacidade de formar associações, seja de palavras ou imagens, é estorvada, e o poder e atenção e concentração reduzido. O indivíduo não é tão versátil, como usualmente, quando dirige o raciocínio à adequação dos problemas que surgem. Finalmente o álcool prejudica a faculdade de julgamento e discriminação, donde, sobretudo a capacidade de pensar e raciocinar com clareza.

## OS NOVOS DEUSES?

Erik von Däniken, autor de *Eram os Deuses Astronautas?*, parecia ser um pesquisador sério. Däniken diz terem ocorrido contatos com extraterrestres muito antes dos tempos bíblicos. Segundo ele, as múmias não passariam de "viajantes do tempo", conservadas por meio de técnicas transmitidas aos construtores das pirâmides pelos seres extraterrestres.

Só mesmo o colossal senso de oportunidade pode explicar o momento especialmente propício escolhido por Däniken para publicar, em 1968, seu livro. Naquele ano, a Nasa estava preparando a missão da Apollo 8 que iria circundar a Lua. Em dezembro, milhões de pessoas viram na televisão uma esfera azul: era a Terra contemplada a partir do espaço. Os olhos do mundo ainda estavam voltados para o céu quando o imaginoso escritor anunciou que os alienígenas vinham visitando a Terra havia milhões de anos. Mais: apresentou "provas". As pirâmides do Egito, as marcas de Nazca nos Andes peruanos, os moias da Ilha de Páscoa e várias outras maravilhas do planeta eram, na realidade, obras dos visitantes espaciais - dos quais, aliás, seríamos descendentes, pois Däniken descobriu que a espécie humana surgiu do cruzamento, na pré-história, entre os ETs do sexo masculino e fêmeas de um certo tipo de primatas. Personagens bíblicas, como Noé e Moisés, também seriam astronautas.

Por incrível que pareça, muita gente levou a sério as "revelações" de Däniken. O escritor ficou bilionário. Em 1975, já havia escrito mais dois livros e vendido 31 milhões de exemplares no mundo inteiro. Com o tempo, os deuses-astronautas foram saindo de moda. Uma a uma, as hipóteses de Däniken foram refutadas pela cruel e chata realidade. Uma coluna de ferro em Nova Déli, supostamente à prova de corrosão, que ele afirmava ser um presente dos extraterrestres, acabou enferrujando. Arqueólogos mostraram que as Pirâmides poderiam ser construídas em vinte anos com 4000 homens trabalhando com a tecnologia da época dos faraós. Testes semelhantes dirimiram as dúvidas sobre as estátuas de Páscoa e as marcas em Nazca. Os desenhos sobre pedra em Palenque, no México, supostamente representando um astronauta dentro de uma nave espacial, voltaram a ser o que sempre foram: um sacerdote maia, com um gorro de lã na cabeça. Não era um capacete.

**Dr. José Lúcio Braz de Matos**

CRO - MG 5771

**Ortodontista**

**Mestre pela UFRJ**

Rua Capitão Vicente, 26 - Itaúna - Fone: (37) 3241-4040

**Kelly Cortinas e Persianas Ltda**

CORTINAS, PAINÉIS E PERSIANAS SOB MEDIDA, CARPETES, PAVIFLEX, TECIDOS PARA DECORAÇÃO.

*Orçamento sem Compromisso*

RUA JOSIAS MACHADO, 21 B - CENTRO - ITAÚNA - MG

(37) 3242-3652

## VENDE-SE LOTE NO CENTRO

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO PARA UM ÓTIMO EMPREENDIMENTO

ÁREA: 1.223,00 M2

TRATAR: (37) 9952-6305

Rua João Dornas

1.223,00 M2

Orfanato

Avenida Jove Soares